

ESCOLA DE GOVERNO DE GOIÁS: CAPACITAÇÃO E INOVAÇÃO EM GOVERNO

Roberta Rodrigues Costa
Cláudia Cristina Borges

1. Apresentação

A história da Escola de Governo de Goiás começa em 14 de novembro de 1961 e ao longo dos anos, sua identidade e imagem foram sendo construídas e lapidadas. De Escola do Serviço Público, o primeiro nome, a atual Superintendência da Escola de Governo, muitas alterações se sucederam, mas o que nunca mudou foi a determinação em capacitar e desenvolver pessoas.

Ao longo do tempo, o propósito de ampliar os conhecimentos dos servidores, com foco na racionalização do trabalho e nas rotinas burocráticas foi evoluindo e hoje, sua missão é: *“desenvolver competências nos servidores públicos, com foco no conhecimento, inovação e resultados, selecionando e integrando pessoas e parceiros que contribuam para o desenvolvimento do Estado. Inovação, ética, transparência, eficiência e colaboração são seus valores”*.

A entrega de melhores produtos e serviços à sociedade é o mote pra música que é tocada na escola e para isso seguimos com as perguntas norteadoras: o que nosso público quer direta ou indiretamente de nós? O que quer nosso aluno-servidor? O que quer nosso usuário-cidadão?

Para responder estas perguntas, a Superintendência da Escola de Governo, unidade básica da Secretaria de Estado da Administração - SEAD, vinculada a Subsecretaria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas, tem como competência chave estabelecida a de promover ações e projetos com foco na gestão do conhecimento e inovação, visando desenvolver

competências no servidor público que o habilitem a desempenhar suas atribuições, bem como realizar concursos públicos e processos seletivos para o ingresso na Administração Pública, cumprindo seu papel e contribuindo, assim, para o desenvolvimento do Estado.

A Escola de Governo tem suas ações de seleção, capacitação e valorização dos servidores, amparada nas premissas de recrutar, desenvolver e instrumentalizar os agentes públicos para atuação como protagonistas de um novo paradigma na gestão pública estadual que impacte radicalmente os resultados entregues ao cidadão goiano.

Para suportar a realização de suas ações e projetos, a Superintendência da Escola de Governo conta com três unidades administrativas complementares, responsáveis por atender ao público por meio de suas atividades, quais sejam:

- Gerência de Desenvolvimento Profissional: responsável pelos cursos de aprimoramento tradicionais, que vão de cursos de curta duração até Pós-graduação, abrangendo diversas áreas da gestão pública, inclusive as certificações profissionais;
- Gerência de Gestão do Conhecimento e Estratégia: responsável pela disseminação do conhecimento de forma mais ampla, valorizando as novas formas de aprendizagem e os conteúdos acessórios e buscando desenvolver as habilidades chaves para inovar;
- Gerência de Recrutamento e Seleção: responsável pela atração e captação de novos talentos por meio de concursos públicos, seleções simplificadas e seleções internas.

2. Nossa História

A Escola de Governo do Estado de Goiás foi criada pela Lei nº 3.999, de 14 de novembro de 1961, como órgão subordinado à Secretaria da

Administração com o nome de Escola do Serviço Público. A Lei nº 3.999 foi modificada, em seu artigo 15, pela Lei nº 5.613, de 13 de novembro de 1964, mantendo o título de Escola do Serviço Público e a subordinação à Secretaria da Administração. Foi transformada em Fundação Escola de Formação e Aperfeiçoamento do Servidor Civil, na condição de Unidade Integrante da Secretaria de Administração (Lei nº 10.502, de 09 de maio de 1988 e Decreto nº 3.720, de 09 de janeiro de 1992).

A Lei nº 13.550, de 11 de novembro de 1999, extinguiu a Secretaria de Estado da Administração e criou a Agência Goiana de Administração e Negócios Públicos. Com esse Ato e o Decreto n. 5.247, de 19 de junho de 2000, a então Fundação Escola de Formação e Aperfeiçoamento do Servidor Civil passou a chamar-se Diretoria de Administração de Recursos Humanos e Escola de Governo, subordinada à Agência Goiana de Administração e Negócios Públicos. Pelo Decreto nº 5.639, de 19 de agosto de 2002, foi novamente alterado seu nome para Diretoria de Gestão de Pessoas e Escola de Governo.

A Lei nº 14.383, de 31 de dezembro de 2002, desmembrou esta Diretoria em Gerência Executiva da Escola de Governo e Gerência Executiva de Pessoal, ambas integrantes da Agência Goiana de Administração e Negócios Públicos. Em janeiro de 2003, a Gerência Executiva da Escola de Governo realizou seu primeiro Planejamento Estratégico para o quadriênio 2003-2007.

Um grande avanço foi o decreto Nº 6.001 de 25 de agosto de 2004 que determinou que o Fundo de Capacitação do Servidor Público do Estado de Goiás (FUNCAM) destinado para o atendimento de despesas com o desenvolvimento de recursos humanos e a melhoria da qualidade do serviço público passaria a ser gerido pela Agência Goiana de Administração e Negócios Públicos.

Em 30 de maio de 2008, a Lei 16.272, que dispôs sobre a organização Direta, Autárquica e Fundacional do Poder Executivo, transformou a Gerência Executiva da Escola de Governo em Centro de Educação Profissional Escola de Governo, vinculado à Secretaria de Ciência e Tecnologia.

Na Reforma Administrativa promovida pela Lei 17.257, de 25 de janeiro de 2011, foi criada a Superintendência da Escola de Governo compondo a estrutura básica da Secretaria de Gestão e Planejamento.

A Escola, neste contexto, fortaleceu-se como instrumento de desenvolvimento profissional de servidores públicos no âmbito da Administração Pública do Poder Executivo, promovendo espaços para discussão, compreensão e inovação de práticas gerenciais comprometidas com o exercício da gestão pública de maneira eficiente, ética e cidadã.

Na atual gestão, a partir de 2019, foi publicada a Lei 20.491, com a nova organização administrativa estadual, que manteve a Superintendência da Escola de Governo compondo a estrutura organizacional da Secretaria de Estado da Administração - SEAD, com a função de formação, capacitação, qualificação e outros processos educacionais voltados para o serviço público, bem como, a realização de concursos públicos e outros processos seletivos, em caráter exclusivo para os órgãos e as entidades do Poder Executivo, com as exceções previstas em lei, e facultativo para os demais poderes, órgãos, entidades, esferas de governo ou instituições públicas ou privadas.

3. Objetivos da Escola de Governo

A Escola de Governo de Goiás promove a formação, a capacitação e o desenvolvimento de pessoas, produz conhecimento estratégico e fomenta a inovação da administração pública, visando o desenvolvimento, a aplicação e a disseminação de técnicas e instrumentos de gestão que aumentem a eficácia e

a qualidade permanente dos serviços prestados pelo Estado aos cidadãos, competindo-lhe:

- Planejar e implementar políticas e programas de formação inicial, de aperfeiçoamento de carreiras, de formação de lideranças, de desenvolvimento técnico-gerencial, de valorização, de inclusão e de capacitação permanente de servidores públicos;
- Promover a cooperação técnica e parcerias com municípios, instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais no sentido de otimizar a aplicação de recursos técnicos, financeiros e materiais no desenvolvimento profissional dos servidores;
- Promover eventos, congressos, simpósios, seminários e encontros sobre temas de interesses gerais e específicos, facilitando a intersetorialidade e a disseminação de boas práticas entre órgãos e entidades da Administração Pública;
- Propor, executar, acompanhar, avaliar e validar a indicação de recursos das atividades que venham a ser custeadas pelo Fundo de Capacitação e Modernização - FUNCAM;
- Analisar e homologar os planos e eventos de capacitação a serem promovidos pela administração direta, autárquica e fundacional bem como manifestar sobre a participação de servidores em cursos e eventos de capacitação promovidos ou não pela Escola de Governo;
- Realizar concursos públicos e outros processos seletivos, em caráter exclusivo, para os órgãos e as entidades do Poder Executivo Estadual ou demais instituições, conforme interesse da Administração;
- Promover a capacitação continuada e permanente nas modalidades presencial e a distância, assegurando a formação, o desenvolvimento, aperfeiçoamento e conhecimento técnico e estratégico do servidor público;
- Prospectar e difundir conhecimento;
- Realizar outras atividades correlatas a sua área de atuação.

4. Principais contribuições para a sociedade

O princípio norteador das ações da Escola tem sido a capacitação profissional do servidor público buscando aumentar a eficiência dos serviços prestados ao cidadão em alinhamento com as diretrizes e planejamento governamentais.

A qualificação profissional realizada por meio de capacitações e treinamentos, quando realizada adequadamente, promove a mudanças de hábitos, reduz custos, aumenta a produtividade, evidencia novos talentos e influência diretamente à qualidade do atendimento dos serviços prestados.

As ações de capacitação da Escola de Governo são pensadas com o objetivo de proporcionar cursos que atendam as demandas específicas da Administração Pública. Grande parte das capacitações ofertadas é ministrada por instrutores internos, que são servidores públicos aprovados em processo seletivo e designados para o desempenho de atividades de professor, nas ações de capacitação, recebendo gratificação para este fim. Com adoção dessa política é possível minimizar os custos e valorizar os servidores que se capacitam para essa finalidade.

Do ano 2009 até 2019, a Escola já capacitou 97.032 servidores, somando-se aos números de 2020 (até outubro), chegamos ao marco de 101.019 pessoas diplomadas, majoritariamente em cursos de curta duração, que representa a ação de maior destaque no rol de atividades da escola.

São oferecidos cursos de curta de duração, em diversas áreas do conhecimento, que em princípio eram somente na modalidade presencial, mas a partir de 2020, também passaram a serem ofertados na modalidade EAD.

Em 2019, foi realizada uma reestruturação que trouxe avanços significativos nas entregas da Escola. Os números de capacitações quadruplicaram em relação ao ano anterior, e foram ofertados na grade de

cursos mais de 50 novos cursos, em 14 áreas específicas: Comportamental, Gestão de Pessoas, Comunicação, Jurídica, Orçamento e Finanças, Tecnologia da Informação, Dados, Informação e Conhecimento, Gestão de Políticas Públicas, Gestão Estratégica, Liderança, Gestão Básica, Compliance, Licitações e Contratos, dentre outros. O percentual de satisfação dos servidores que participaram dos cursos foi superior a 96% (ótimo e bom).

Um projeto que tem sido de grande contribuição para a melhoria da gestão pública é a certificação profissional, que consiste num conjunto mínimo de conhecimentos basilares e inter-relacionados que desenvolvem habilidades necessárias ao desenvolvimento de funções específicas, possibilitando que o servidor comprove a capacidade de atuar em determinada área.

A primeira foi a Certificação em Compliance Público, desenvolvida para atestar conhecimentos relacionados a padrões de ética e de conduta, fomento à transparência, responsabilização e gestão de riscos, que em 2019, formou 63 turmas. Outra certificação estruturada e disponibilizada foi a de Compras Governamentais, que contabilizou 25 turmas em 2019 e tem como objetivo desenvolver conhecimentos em assuntos relacionados a aquisições, contratações e atividades congêneres na Administração Pública.

Outro importante projeto é a formação de lideranças. Lançado em 2019, o projeto “Movendo Líderes” tem o propósito de preparar e aprimorar as competências, habilidades e atitudes dos servidores que exercem a função de líderes no âmbito da gestão pública estadual. É composto de cinco cursos destinados aos servidores que exercem função ou cargo de liderança.

Para que as ações de capacitações tenham olhares diversos a Escola de Governo propõe também parcerias com outras Escolas e a comunidade com o objetivo de trocar experiências. Dentro desse contexto, e com o objetivo também de diversificar a forma de capacitar, foi idealizado e implementado o Projeto SEMEAR, que tem alcançado grande sucesso.

O projeto conta com uma grade de workshops temáticos, para além dos cursos oficiais da Escola, com conteúdo acessório diversificado, atualizado e instigante, em eventos pensados especialmente para (in)formar, impactar, despertar ou inspirar nossos servidores.

Cada tipo de evento tem propósitos e escopo específico, com base nos conceitos de Espalhar – lançar sementes para o maior número de interessados, Germinar - cuidar de algumas sementes específicas em terrenos selecionados e Propagar - fomentar troca de sementes e intercâmbio de características. Os formatos dos eventos formam seu nome: **Seminários | Encontros | Mediações | Exposições | Alinhamentos | Rodas de Conversa.**

Também a partir de 2019, foi criado no âmbito da Escola de Governo, o PequiLab - Laboratório de inovação em governo que busca fomentar uma nova forma de pensar, habilitar servidores a inovar, e ajudar a promover a cultura de inovação em governo, conectando servidores, órgãos e parceiros. O objetivo primordial do PequiLab é dotar as pessoas de ferramentas e habilidades para inovar, potencializando as chances de um ambiente de inovação prosperar em todo o governo, para além de nichos e caixinhas, para que uma nova forma de pensar leve a uma nova forma de agir e reverbere em novos processos, produtos, serviços.

O PEQUI – Ponto de Encontro para Qualificação e União para Inovação - é baseado nessa premissa. O nome, para além da referência óbvia ao fruto símbolo do cerrado, reforça a importância da união como indutora da colaboração e cocriação – mandatórias para que a inovação aconteça.

Com foco nas pessoas, ao invés das organizações, o laboratório visa capacitar servidores para a inovação, habilitando-os para um agir revolucionário e inovador, em suas respectivas áreas de atuação, através de metodologias ativas de ensino, focadas na aprendizagem do adulto e no conceito de *learn by doing* – aprender fazendo; além de subsidiar a elaboração de propostas de solução por meio da facilitação de processo criativo baseado

em oficinas *ad hoc*, as quais, sempre que possível e aplicável, adotam abordagem Design Thinking.

Desde sua criação, o laboratório tem realizado oficinas com entregas cada vez mais satisfatórias, o que tem impactado numa demanda crescente por parte dos órgãos e entidades por seus serviços, que estão estruturados em três frentes:

- **AbraKbeça** - Nessa frente de atuação, nos esforçamos para aprender o que há de mais atual por aí, que pode e deve ser aplicado no serviço público, e nos esforçamos mais ainda para compartilhar e repassar a nossos servidores e parceiros; desenvolvendo, assim, as competências chaves para inovação e propagando ferramentas, abordagens e metodologias poderosas para inovar.
- **Fábrica de Ideias** - Nessa frente, colaboramos de forma rápida facilitando oficinas pontuais conforme demanda específica. Pode ser:
 - um apoio para entender ou enquadrar melhor um desafio/problema;
 - gerar insights, sugestões ou ideias;
 - cocriar ou (re)alinhar entendimentos e conceitos;
 - ou a construção e integração de times.
- **Incubadora de Soluções** - Aqui, apoiamos a jornada do parceiro na elaboração de propostas de soluções para desafios selecionados aplicando abordagem Design Thinking. Vamos juntos desde a Imersão, para entendimento correto do desafio/problema, com foco no usuário. Passamos pela Ideação para, por meio do pensamento divergente, procurar ideias que supram as necessidades identificadas com os insights gerados. Por fim, chegamos à etapa de Prototipação, afim de testar a proposta de solução antes dessa ser adotada em larga escala, assim podemos disseminar a cultura do errar rápido, errar pouco, errar barato, aprender com os erros e fazer melhor.

Além de todas as ações de capacitações é de competência da Escola de Governo a realização de concursos e seleções internas e externas da administração pública estadual com o apoio de instituições especializadas. Desde o ano de 1999 foram realizados 53 concursos públicos e 50 processos seletivos. Participaram de seleções geridas pela Escola de Governo aproximadamente 950.000 candidatos entre o período de 1999 e 2020.

5. Tendências e desafios

A Escola de Governo entendendo a necessidade de qualificar cada dia mais o serviço prestado à sociedade e proporcionar maior valor ao servidor, busca como premissa, a melhoria constante e ampliação da sua atuação por meio de projetos e ações inovadores e com maior alcance.

Para tanto, possui desafios que precisam ser superados para que as ações planejadas possam se concretizar da forma mais efetiva possível. Dentre esses desafios, destacamos:

- Adoção de novas tecnologias e aperfeiçoamento dos sistemas atuais;
- Aprimorar e ampliar os cursos EAD;
- Credenciar a Escola junto ao Conselho Estadual de Educação para realização de cursos próprios de Pós-graduação;
- Reforma e ampliação da estrutura física, para receber uma quantidade maior de alunos, com mais conforto e espaços mais adequados às atividades, como, auditório, biblioteca, laboratórios de informática, etc;
- Aumentar o quadro de instrutores internos, especialmente para as certificações existentes e aquelas que serão criadas, além de desenvolver *expertise* na contratação de instrutores externos;
- Estruturar um núcleo de seleção para realização de concursos e seleções de forma mais autônoma e segura;
- Estruturar e ampliar o espaço físico do PequiLab – laboratório de inovação.

Ademais, um grande desafio para que as capacitações sejam cada vez mais efetivas é primeiro se ter um bom levantamento de necessidades de treinamento, em que seja possível alinhar as capacitações oferecidas com os objetivos estratégicos que o Estado precisa alcançar. Torna-se essencial que as competências a serem desenvolvidas sejam as competências necessárias para alcançar as metas pactuadas no plano de governo, no Plano Plurianual e na agenda estratégica. E para além do planejamento das capacitações, um desafio ainda maior, é a avaliação de eficácia desses treinamentos. Criar mecanismos de avaliação do impacto das ações de capacitação realizadas de modo a mensurar se as competências desenvolvidas contribuíram com a melhoria da produtividade e desempenho dos servidores e o alcance dos objetivos estratégicos dos órgãos e entidades do Estado de Goiás.

Os cursos à distância já são uma realidade, porém, há uma tendência que sua prática fique cada vez mais fortalecida, tendo em vista a situação global, com o uso crescente de novas tecnologias e a crise epidemiológica. Cabe a nós encontrar meios de torna-los mais atrativos e efetivos.

Em tempos de mundo VUCA (volátil, incerto, complexo e ambíguo) as informações são cada vez mais perecíveis e dinâmicas, o que torna de suma importância que as instituições tenham, além das capacitações formais e tradicionais, um sistema de gestão do conhecimento que ofereça novas formas de aprendizado e que incentivem os servidores a buscar o próprio conhecimento.

Outrossim, o cenário futuro da Escola de Governo aponta direcionamentos que já estão sendo estudados, planejados e implementados como por exemplo a oferta de Pós-graduações e Mestrados Profissionais, que visam formar especialistas em áreas estratégicas para a gestão. Neste sentido, já está em andamento às negociações para a oferta de um Mestrado Profissional em Economia, inclusive com curso de nivelamento finalizando em dezembro de 2020.

Estamos buscando novas metodologias de aprendizagem com a inovação como mote, para ampliar cada vez mais nossa capacidade de responder rapidamente às demandas, com adaptabilidade e muita criatividade.

6. Referências

SITE DA ESCOLA DE GOVERNO DE GOIÁS

<https://www.escoladegoverno.go.gov.br/>

GOIÁS - Lei nº 20.491, de 25 de junho de 2019 - Estabelece a organização administrativa do Poder Executivo e dá outras providências.

https://legisla.casacivil.go.gov.br/pesquisa_legislacao/100701/lei-20491

GOIÁS - Decreto Nº 9.583, de 18 de dezembro de 2019 - Aprova o Regulamento da Secretaria de Estado da Administração.

https://legisla.casacivil.go.gov.br/pesquisa_legislacao/72498/decreto-9583

GOIÁS - Decreto Nº 9.738, de 27 de outubro de 2020 – Institui a Política Estadual de Capacitação e Desenvolvimento Profissional a ser aplicada aos servidores.

https://legisla.casacivil.go.gov.br/pesquisa_legislacao/103548/decreto-9738

GOIÁS – Demais legislações - Site da Casa Civil – Consulta Legislação.

https://legisla.casacivil.go.gov.br/pesquisa_legislacao/pagina_inicial